



## **PERFIL DO CONSUMIDOR DE PRODUTOS ORGÂNICOS: UM ESTUDO COM A COMUNIDADE QUE SUSTENTA A AGRICULTURA, CSA - Frutal**

Ana Luíza Franco<sup>1</sup>  
Gabriella Vilela Novaes<sup>2</sup>  
Vanesca Korasaki<sup>3</sup>

### **Valoração e Economia Ambiental**

#### *Resumo*

A busca por alimentos mais saudáveis livres de resíduos de agrotóxicos, ambientalmente corretos e socialmente justos é cada vez mais frequente, para atender essa demanda foi fundada em 2016 a CSA-Frutal, que é baseada em uma economia solidária que leva o produto diretamente do agricultor para o consumidor. A proposta é recente no Brasil e na época do estudo se encontrava em fase de implantação e adaptação. O estudo foi realizado no ano de 2017 e contava com 57 coprodutores (associados). Para entender esse novo consumidor, o objetivo do trabalho foi identificar o perfil desses coprodutores, suas motivações e as mudanças comportamentais geradas pela alimentação orgânica. O método empregado foi a aplicação de questionário, totalizando 30 respondentes. Os resultados encontrados no estudo sinalizam que os coprodutores da CSA-Frutal possuem uma frequência de consumo de produtos orgânicos acima da média nacional e que suas motivações principais estão ligadas à saúde e ao meio ambiente. A renda familiar dos associados também é considerada alta, com a maioria dos associados com nível superior completo. A partir do diagnóstico deste consumidor, foi possível traçar estratégias de promoção para manter coprodutores e angariar novos membros.

**Palavras-chave:** Agricultura orgânica; Economia solidária; Marketing verde.

## **I**NTRODUÇÃO

A busca pelo estilo de vida mais saudável e que cause menos impacto no meio ambiente é crescente e, acompanhado por uma maior consciência social e ambiental, os consumidores estão optando cada vez mais pelo consumo de alimentos orgânicos em vez

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, [alfranco285@gmail.com](mailto:alfranco285@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduada em Administração pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, [gvilelanovaes@hotmail.com](mailto:gvilelanovaes@hotmail.com)

<sup>3</sup>Profa. Dra. Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal; Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – Departamento de Ciências Exatas e da Terra, [vanesca.korasaki@uemg.br](mailto:vanesca.korasaki@uemg.br)



de alimentos produzidos em sistemas convencionais (TONI et al., 2020) ou processados. Nesse sentido, a Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA é um sistema que atende a essa demanda dos consumidores, no modelo original membros ou coprodutores sustentam a operação de agricultura pagando antecipadamente a produção para receber uma parte dos produtos produzidos, em geral os agricultores fornecem produtos frescos da época, semanalmente aos seus membros, aumentando consideravelmente a disponibilidade de alimentos orgânicos (GALT et al., 2012).

Em 2016 foi fundada a CSA- Frutal, a primeira comunidade que sustenta a agricultura da cidade de Frutal, os coagricultores que fornecem os produtos possuem a certificação orgânica (Certificado 210/047 - IMA). Como a iniciativa é recente objetivou-se com esse trabalho identificar o perfil do consumidor de alimentos orgânicos participantes da CSA-Frutal, com os seguintes objetivos específicos i) fazer um levantamento dos dados socioeconômicos relacionados ao perfil dos consumidores de alimentos orgânicos participantes; ii) analisar o comportamento do consumo de alimentos orgânicos.

## METODOLOGIA

Para traçar o perfil dos coprodutores da CSA-Frutal e fatores relacionados direta ou indiretamente com a busca por uma alimentação saudável foi elaborado um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, dividido em tópicos: 1. Identificação/Caracterização do entrevistado (perfil socioeconômico); 2. Comportamento de consumo de alimentos orgânicos (saúde, preocupação com a sustentabilidade, ambiental-econômico-social).

Após a realização de um teste piloto com dois coprodutores o questionário foi submetido ao Comitê de Ética (CAAE 74257517.9.0000.5525) e após a aprovação do comitê foi realizado a aplicação do questionário. O questionário foi entregue aos 57 coprodutores participantes da CSA, no entanto, apenas 30 responderam às questões. Os dados primários foram analisados por meio de estatística descritiva, análise tabular e de frequência das variáveis.

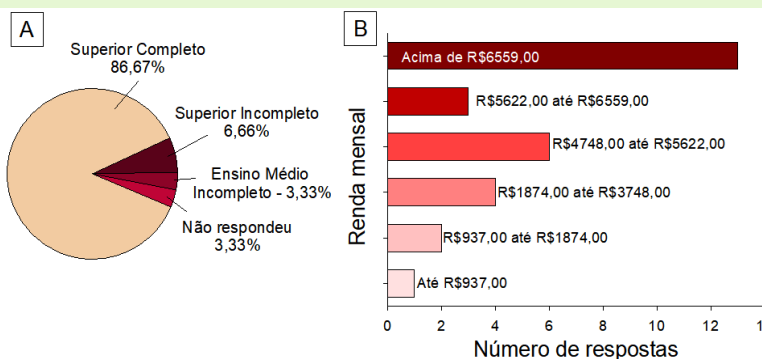
Para identificar os fatores mais relacionados aos coprodutores da CSA-Frutal para

o item identificação/caracterização do coprodutor foi utilizada uma “non-parametric distance-based linear models” (DISTLM) em combinação com “distance-based redundancy ordination analysis” (dbRDA). O “best-fit-model” foi baseado no “Akaike’s Information Criterion” (AICc), que pode ser visualizado no espaço multidimensional da ordenação da dbRDA (ANDERSON et al. 2008). Essas análises foram baseadas no índice de dissimilaridade de “Bray-Curtis”, com os dados standardizados e transformados em raiz-quadrada (ANDERSON; WILLIS, 2003) e realizadas com auxílio do programa PRIMER v6 e PERMANOVA+ (CLARKE; GORLEY, 2006; ANDERSON et al. 2008).

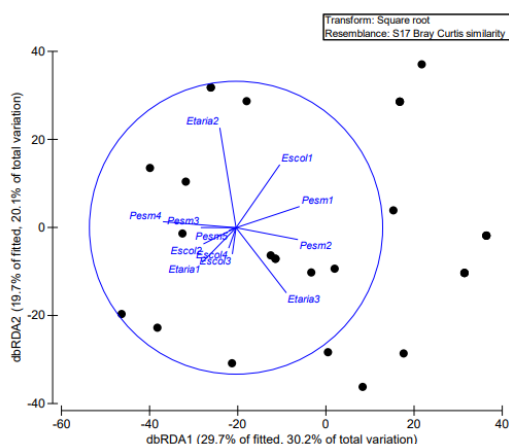
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil socioeconômico dos coprodutores da CSA – Frutal a maioria são mulheres (66,66%) entre 46 e 60 anos (46,67%) e mais de 80% possuem ensino superior completo (Figura 1A). Além disso, quanto ao estado civil 55,33% são casados ou possuem união estável e mais da metade mora sozinho ou até com no máximo uma pessoa. A renda de 43% dos entrevistados é maior que 6 salários-mínimos (Figura 1B), seguindo o padrão de que geralmente quem consome alimentos orgânicos possui maior escolaridade e poder aquisitivo (SOUZA; MORAES-FILHO, 2017). O DISTLM visualizado pela ordenação do dbRDA indica que as variáveis que mais representam os cooperados (as) da CSA-Frutal são as faixas etárias 2 e 3, de 36 a 45 anos, e 45 a 60 anos, respectivamente, nível de escolaridade superior completo e quantidade de pessoas que residem na casa (1, 2 e 4 pessoas) (Figura 2).

**Figura 1.** A. Nível de escolaridade e B. Renda mensal familiar dos coprodutores da CSA – Frutal.



**Figura 2.** Distanced-based redundancy analysis (dbRDA), ordenação ilustrando a relação entre as variáveis que melhor explicam o perfil da identificação dos coprodutores da CSA – Frutal.



Legenda: Etária = faixa etária sendo Etaria1 = 20 a 35 anos, Etaria2 de 36 a 45 anos e Etaria3 de 46 a 60 anos. Escol = escolaridade, sendo Escol1 = superior completo, Escol2 = Superior incompleto e Escol3 – Ensino Médio incompleto; Pesm= pessoas que residem em casa, sendo 1, 2, 3, 4 e 5 a quantidade de pessoas.

Em relação ao comportamento de consumo de alimentos orgânicos, notou-se que 29% dos participantes da entrevista são motivados pela segurança alimentar oferecida pelos alimentos orgânicos e 73,66% acreditam que os alimentos orgânicos são mais nutritivos, não há muitos trabalhos sobre o assunto, mas há evidências de que alguns alimentos orgânicos apresentam um maior número de antioxidantes que os convencionais (BARAÑSKI et al., 2014), no entanto, isto não é estudado para a maioria dos vegetais. Os respondentes, ainda declararam que consomem orgânicos diariamente (90%) e 70% indicaram que toda família também consome alimentos orgânicos, esse resultado está acima da média nacional (ORGANIS, 2017).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do perfil dos coprodutores da CSA-Frutal traçado, será possível segmentar o mercado, ou seja, identificar num contexto geral um determinado grupo de indivíduos, com respostas e preferências semelhantes a determinado produto, que no caso da CSA-Frutal são os alimentos orgânicos. Diante do público-alvo devidamente construído, a CSA-Frutal será capaz de elaborar planejamentos e estratégias de marketing uma vez que saberá onde seu público está, quais são seus anseios, suas motivações e restrições.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON, M. J.; FORLEY, R. N.; CLARKE, K. R. 2008. **Primer**.

ANDERSON M. J.; WILLIS, T. J. Canonical analysis of principal coordinates: a new ecologically meaningful approach for constrained ordination. **Ecology**, v. 84, p. 511–525, 2003.

BARAŃSKI, M.; ŚREDNICKA-TOBER, D.; VOLAKAKIS, N.; SEAL, C.; SANDERSON, R.; STEWART, G. B.; ENBROOK, C.; BIAVATI, B.; MARKELLOU, E.; GIOTIS, C.; GROMADZKA-OSTROWSKA, J.; REMBIAŁKOWSKA, E.; SKWARŁO-SOŃTA, K.; TAHVONEN, R.; JANOVSKA, D.; NIGGLI, U; NICOT, P.; LEIFERT, C. Higher antioxidant and lower cadmium concentrations and lower incidence of pesticide residues in organically grown crops: a systematic literature review and meta-analyses. **British Journal of Nutrition**, v. 112, n. 5, p. 794-811, 2014.

CLARKE, K. R.; GORLEY, R. N. **Primer v6 Permanova+**, **Primer-E Ltd.**, Plymouth, UK, 2006.

GALT, R. E.; O’SULLIVAN, L.; BECKETT, J.; HINER, C. C. Community Supported Agriculture is thriving in the Central Valley. **California Agriculture**, v. 66, p. 8-14, 2012.

SOUZA, K. J. C.; MORAES-FILHO, R. A. Perfil dos consumidores de produtos orgânicos no Brasil. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE, 19., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2017, p.1-17.

TONI, D.; MILAN, G. S.; LARENTIS, F.; EBERLE, L.; PROCÓPIO, A. W. A Configuração da Imagem de Alimentos Orgânicos e suas Motivações para o Consumo. **Ambiente & Sociedade**, v. 23, 2020.

ORGANIS - CONSELHO BRASILEIRO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA E SUSTENTÁVEL. **Consumo de produtos orgânicos no Brasil**: Primeira pesquisa nacional sobre o consumo de orgânicos. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2DdpJkQ>>. Acesso em: jun. 2021.